

MOSTEIRO INVÍVEL VOCACIONAL

Por uma cultura vocacional

Nº 9 | Outubro - Dezembro 2023

sdv@diocese-aveiro.pt

Serviço de vocações
acolhimento e formação espiritual

Somos mais do que os participantes da JMJ!

Caros amigos,

Que alegria podermos voltar a perspetivar um ano, na sequência de um tempo de graça como foram as JMJ. A experiência da universalidade da Igreja que tocou as terras de Aveiro deixou-nos a todos mais ricos, assim como a proximidade e os ensinamentos do Santo Padre em Lisboa, com tantos jovens. Todos certamente recordamos o seu refrão de que a Igreja deveria estar aberta a “todos, todos, todos”!

Esta lógica da totalidade é essencial na pastoral vocacional, pois **todo o ser humano é chamado à santidade** como recorda o Concílio Vaticano II. Este chamamento original de Deus a cada um manifesta-se em opções de vida diferentes, mas que visam sempre a realização do dom da vida de cada um, com os seus talentos, originalidades e fragilidades, algo que nasce da experiência do amor de Deus. **Na partilha do que somos, todos ficamos mais ricos.**

O Mosteiro Invisível Vocacional volta este ano a querer ser na Diocese de Aveiro compromisso de partilha de vida na oração uns pelos outros, esperando que os cristãos assumam verdadeiramente a sua vocação no mundo e na Igreja. Fazer esta experiência de comunhão é caminho para sentirmos que pertencemos a Deus e à Igreja, na qual formamos um grande corpo, o qual ultrapassa em muito aquele que participou na JMJ. Somos membros da família de Deus e **a nossa oração é expressão do amor que nos une.**

Pe João Santos



Foto D.R., Campo da Graça, JMJ Lisboa 2023 (Agência Ecclesia)

diocese-aveiro.pt/vocacoes

PEDRAS VIVAS

O Testemunho de João Rendeiro

Filho da vila marinhoa de Pardilhó, nasci num chuvoso dia do mês de novembro de 2002 no seio de uma família a que posso chamar de “católica praticante”. Nesta terra à beira-ria plantada tive a graça de me tornar batizado, filho de Deus e membro da sua Igreja, era ainda eu uma criança. Estudava e brincava, ria e chorava, adormecia e acordava, rezava o “Pai-Nosso”, a “Avé-Maria” e o “Anjo da Guarda, minha companhia”, via a fé da minha família, com eles rumava a Fátima, ia à catequese e à missa, às procissões e ao “mês de Maria”, com o meu avô materno visitava e levava o Santíssimo aos pobres e doentes que O queriam receber para d’Ele se alimentar.

Para esta criança que mais tarde se tornou um adolescente a **palavra “vocação” era desconhecida e nunca havia pensado no que Deus queria dela**, pois desde pequeno que queria ser juiz e tal afirma sem dúvida a todo aquele que lhe perguntava: “O que queres ser quando fores grande?”.

É por volta do 11º ano que começam a surgir em mim questões que ponham em dúvida os meus sonhos, aspirações e a minha firme decisão de seguir Línguas e Humanidades para vir um dia a ser juiz ou quem sabe historiador. Foi nesse meu 11º e depois no 12º que tive a graça de, em E.M.R.C., **viver a experiência de Taizé e lá descobrir a profunda beleza da pobreza espiritual e material, da simplicidade da oração, do silêncio como encontro e experiência de intimidade com Deus.**



Compreendi a certa altura que eu queria ser juiz, porque queria ser alguém importante, alguém que fosse por todos honrado e louvado, alguém que queria ser senhor e não servo. Através da experiência de Taizé e do testemunho dos mais pobres e mais humildes, fui sentindo escutando no mais profundo do meu coração a voz de Deus que me fala e chamava à simplicidade e pobreza de vida e coração, ao serviço na Paróquia, a dar passos concretos que fossem respondendo a esse chamamento que partia de Deus.



A páginas tantas, após vários acontecimentos que o limite de palavras me impede de aqui contar, acolhi e respondi afirmativamente à proposta do Pré-Seminário, depois à entrada no tempo de Propedêutico e posteriormente à passagem para o Seminário Maior nos Olivais (Lisboa), onde me encontro a frequentar o 3º. ano. Nestas casas, quer no Seminário de Santa Joana Princesa (Aveiro) quer nos Seminários de Caparide e dos Olivais (Lisboa), vou continuamente descobrindo e aprofundando a possibilidade de Deus me chamar à vocação sacerdotal.

Hoje posso afirmar, após viver tantas alegrias e algumas dificuldades que são próprias de quem caminha, que a história da minha vida é história de Salvação, lugar onde Deus me salva e cura; que não ando sozinho porque o caminho é percorrido a partir de, em, com e para Deus, Cristo é o Caminho no qual o Espírito Santo me conduz; e por fim que não tenho somente uma vocação, mas que sou uma vocação, a minha vida é vocação e por isso é também resposta ao chamamento amoroso que parte de Deus que me chama a fazer da minha vida dom total de amor ao serviço ao Seu serviço e ao serviço dos irmãos.

João Rendeiro

PÁRA. ESCUTA. REZA.

Pára um pouco, lê estes pequenos excertos da oração para a Semana dos Seminários 2023. Sublinha aquela frase que fez ressoar em ti uma memória, um desejo, um sentimento.

Senhor nosso Deus, Envia-nos o Espírito de fortaleza
Que afaste do coração de todos o medo que paralisa:

O medo de escutar a Palavra que desinstala;

O medo de ser chamado a dar passos novos e exigentes;

O medo de caminhar juntos, com os que pensam diferente.

Senhor Jesus Cristo, Envia-nos o Espírito de discernimento

Que torne o coração capaz de se decidir pela vontade de Deus:

Os jovens arrisquem com generosidade a dar a vida pelos irmãos;



Vem, Espírito Santo, E dá-nos pescadores de Homens:
Que lancem a rede do Evangelho, sem apontar nem acusar ninguém;
Que levem às pessoas a proposta de vida de Jesus;



Virgem Maria, nossa mãe, intercede pelos jovens tocados pela Jornada Mundial de Juventude para que respondam com generosidade, radicalidade e sem medo.

Termina escutando a “Oração de S. Pedro” de Nuno Tovar Lemos, sj. Até onde irias por Ele?



COMPROMETE -TE

DIA ABERTO do Seminário

2 Dezembro | 13 Abril (10 a 12 anos)
6 Janeiro | 4 Maio (13 a 15 anos)
16 Dezembro | 18 Maio (+16 anos)

EnVoc (Animadores vocacionais):
18 Novembro | 3 Fevereiro
6 Abril | 1 Junho

Vigília de Oração pelos Seminários:


11 Novembro 21h30
Igreja de Pardelhas, Murtosa

Missa dos Seminários:

12 Novembro 16h00
Seminário Sta Joana, Aveiro

Queres que o MIV vá à tua paróquia?

Escreve-nos para

 sdv@diocese-aveiro-pt

Queres fazer parte do Mosteiro Invisível Vocacional?



[Inscreve-te aqui](#)



diocese-aveiro.pt/vocacoes